A PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DA CONFIGURAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA DA REGIÃO SUL

Daiana Maria Kaspzack (PIBIC), Jefferson Mainardes (Orientador), e-mail: jefferson.m@uol.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação/ Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Área – Cnpq: 7.08.00.00-6 Educação

Subárea:
7.08.03.00-5 Planejamento e Avaliação Educacional
7.08.03.01-3 Política Educacional

Palavras-chave: Política Educacional, Grupos de Pesquisa, Pesquisa em Educação.

Resumo
A presente pesquisa tem como objeto de estudo a configuração dos Grupos de Pesquisa da Região Sul, relacionados à Política Educacional. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória. O referencial teórico baseia-se em conceitos da teoria social de Pierre Bourdieu, principalmente no conceito de campo, bem como em autores que tratam da importância dos grupos na formação de pesquisadores. A metodologia envolveu o levantamento dos Grupos de Pesquisa da Região Sul, cadastrados no CNPq, que estão relacionados ao campo da Política Educacional. A partir da sistematização e organização dos dados coletados foram organizadas uma série de tabelas. Finalmente, concluiu-se que a literatura a respeito da importância, papel e possibilidades dos Grupos de Pesquisa (em geral) e dos Grupos de Pesquisa de Política Educacional ainda é escassa e, desse modo, há inúmeras questões a serem exploradas pelas pesquisas.

Introdução

Tendo em vista a escassez de estudos que explorem questões relacionadas aos Grupos de Pesquisa de Política Educacional, esta pesquisa, de natureza exploratória, visa reunir dados sobre os Grupos da Região Sul e sistematizá-los, de forma a articular tais dados com os dados das demais regiões que estão sendo coletados em outros projetos do Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais e Práticas Educativas.

Segundo Stremel (2016), a Política Educacional, como campo acadêmico, surgiu no Brasil a partir da década de 1960. A partir da década de 1990 passou a ter um crescimento significativo em termos do número de livros publicados, criação de linhas de pesquisa em Programas de Pós-Graduação, Grupos de Pesquisa, criação de revistas especializadas, eventos, redes de pesquisa.

Os objetivos da pesquisa foram os seguintes:

- Analisar como se dá a organização do campo acadêmico da Política Educacional, na região Sul, no que se refere à estruturação em grupos de pesquisa, relacionados à Política Educacional, cadastrados no CNPq;

- Mapear os Grupos de Pesquisa da Região Sul, relacionados à Política Educacional, cadastrados no CNPq;
- Identificar os grupos mais consolidados, a partir de indicadores como: ano de criação, número de participantes, índice de produção bibliográfica, entre outros.

Materiais e Métodos

A presente pesquisa constitui-se como pesquisa exploratória, a qual possibilita "aumentar o conhecimento do pesquisador acerca do fenômeno que se deseja investigar em estudo posterior, mais estruturado ou que pretende realizar tal estudo (SELLTIZ, 1974, p. 59). Ainda de acordo com Selltiz, a pesquisa exploratória possibilita o esclarecimento de conceitos, o estabelecimento de prioridades para a realização de futuras pesquisas; obtenção de informações sobre as possibilidades práticas em situação de vida real; apresentação de um recenseamento de problemas considerados urgentes por pessoas que trabalham em determinado campo de relações sociais. (SELLTIZ, 1974).

A pesquisa realizada tinha como foco a análise dos Grupos de Pesquisa de Políticas Educacionais da Região Sul, cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq[1] e envolveu as seguintes etapas:

1ª – Leitura e estudo de bibliografia relacionada à Política Educacional, conceitos da teoria de Bourdieu (campo), textos sobre a constituição do campo da Política Educacional no Brasil.

2ª - Coleta de dados sobre Grupos de Pesquisa relacionados à Política Educacional, da Região Sul do Brasil, cadastrados no Diretórios de Grupos de Pesquisa do CNPq. Os dados coletados foram registrados em planilha Excel.

3ª – Após a definição dos Grupos de Pesquisa de Política Educacional da Região Sul, foram coletadas informações sobre cada grupo.

4ª – A partir dos dados coletados e registrados na planilha, os dados foram organizados em tabelas. Nesta etapa também foi realizada a organização dos dados referentes ao título do Grupo de Pesquisa e da sua descrição.

5ª – Análise de dados: análise das tabelas, dos títulos dos Grupos, da descrição (repercussões do trabalho do Grupo) e da definição de grupos mais consolidados, grupos em fase de consolidação e grupos novos.

Revisão de literatura

Foram catalogados diversos trabalhos sobre grupos de pesquisa e formação de pesquisadores no espaço grupal. Já a literatura sobre Grupos de Pesquisa de Política Educacional é ainda recente escassa. Foram localizados apenas cinco artigos (ADRIÃO, 2012; GEMAQUE, GUTIERREZ, MENDES, 2012; LUCE et al., 2012; OLIVEIRA; ASSIS, 2012; TAVARES, 2012), os quais relatam a trajetória de Grupos de Pesquisa de Política Educacional.

Resultados e Discussão

Os principais resultados das pesquisa são os seguintes: a) há 78 grupos de pesquisa na Região Sul (Política Educacional), constituídos a partir de 1988; b) abrange 713 pesquisadores, 1018 estudantes, 29 técnicos e 31 colaboradores estrangeiros; c) com relação ao número de Linhas de Pesquisa, foram identificadas 196 Linhas de Pesquisa; d) as universidades com maior número de grupos são a UEPG (sete grupos) e UFSM (8 grupos); e) os Grupos mantém parcerias com outras

78 instituições e com 25 redes de pesquisa; f) com relação ao nível de consolidação dos grupos, constatou-se que há 21 grupos consolidados; 20 grupos em consolidação e 37 grupos iniciantes; g) com relação ao foco dos Grupos, observou-se que os Grupos da Região Sul seguem a tendência nacional de incorporarem uma ampla variedade de objetos de estudo, tais como: análise de Políticas, financiamento da educação, políticas curriculares, etc.

Conclusões

Finalmente, concluiu-se que a literatura a respeito da importância, papel e possibilidades dos Grupos de Pesquisa ainda é escassa e, desse modo, há inúmeras questões a serem exploradas pelas pesquisas. Foletto e Isaia (2017) realizaram uma ampla pesquisa sobre o tema e localizaram poucos estudos sobre a temática da formação de pesquisadores no contexto grupal. Com relação à Política Educacional, a revisão de literatura realizada, localizou apenas cinco textos sobre Grupos de pesquisa, publicados no Jornal de Políticas, são apresentados aspectos históricos e reflexões acerca das pesquisas e contribuições dos referidos grupos (ADRIÃO, 2012; GEMAQUE, GUTIERREZ, MENDES, 2012; LUCE et al., 2012; OLIVEIRA; ASSIS, 2012; TAVARES, 2012). São textos de relatos sobre a 27 constituição de Grupos, com algumas reflexões sobre seu papel. Mesmo assim, há muitas questões a serem exploradas sobre a questão.

Concluiu-se que a região Sul possui 78 Grupos relacionados à Política Educacional. Segundo dados do Censo dos grupos de Pesquisa, a área de Ciências Humanas possuía, em 2016, 7.408 Grupos de Ciências Humanas, sendo 3.595 da área de Educação (dados do total do Brasil). Assim, os grupos de pesquisa de Política Educacional da Região Sudeste representam, aproximadamente, 2,17% da área de Educação. Dados de 2015, informam que havia 255 grupos de Política Educacional cadastrados no CNPq (STREMEL, 2016). Dessa forma, a região Sul possui 30% dos Grupos de Política Educacional e a região Sudeste possui 43% (110 Grupos).

Enquanto uma pesquisa exploratória, esta pesquisa trouxe os dados estatísticos dos grupos. No entanto, há diversas questões acerca dos funcionamentos dos grupos que podem ainda ser exploradas. A importância da pesquisa sobre Grupos de Pesquisa é importante porque é um espaço extremamente significativo para a formação de pesquisadores do campo.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, Prof. Jefferson Mainardes pelas orientações e dedicação, pelas instituições e colaboradores.

Referências

ADRIÃO, T. Notas sobre o Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional – GREPPE. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 51-56, jul./dez. 2012.

AZEVEDO, J. M. L. de; AGUIAR, M. A. A produção do conhecimento sobre a política educacional no Brasil: um olhar a partir da ANPED. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 22, n. 77, p. 49-70, set./dez. 2001a.

FOLETTO, D. S.; ISAIA, S. M. A. O estado da arte sobre a formação de pesquisadores no espaço grupal. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 25, n. 3, p. 339-358, set./dez. 2017.

GEMAQUE, R.; GUTIERREZ, D. V.; MENDES, D. C. B. Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão e Financiamento da Educação (GEFIN): algumas reflexões sobre sua constituição, processos e desafios. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 37-50, jul./dez. 2012.

GUIMARÃES, I. P. **Entre(laços) e nós**: A constituição do campo acadêmico em Política e Gestão da Educação no Nordeste do Brasil. 2016. 361 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.

OLIVEIRA, J. F.; ASSIS, L. M. **Núcleo de Estudos, Pesquisa e Documentação Educação, Sociedade e Cultura (Nedesc) da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás:** trajetória e desafios da pesquisa e da formação. Jornal de Políticas Educacionais, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 31-36, jul./dez. 2012.

SELLTIZ, C. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: EPU, 1974.

STREMEL, S. **A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil.** 2016. 315 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2016.

TAVARES, T. M. NuPE/UFPR – **Núcleo de Políticas Educacionais:** criação, características e desafios. Jornal de Políticas Educacionais, Curitiba, v. 6, n. 12, p. 12 – 17, jul./dez. 2012.